

## **SAMU JÚNIOR FORTALEZA**

Classificação: Finalístico: Pequenas Iniciativas

Órgão: SMS

Representante Legal: Ecleidson Barbosa Fragoso

Membro1: Alisson Falcão de Carvalho

Membro2: Marcelo Rodrigues Maciel Mano de Carvalho

### **Sobre o Projeto**

#### **1. Objetivo:**

O projeto tem como objetivo geral ensinar práticas de Primeiros Socorros a crianças e adolescentes de 7 a 12 anos e, assim, desenvolver habilidades técnicas e comportamentais na prevenção de acidentes na escola e no lar, minimizar os índices de trotes e capacitar os participantes para atuarem diante de situações de urgência como primeiros respondedores.

#### **2. Justificativa:**

A criança pode ser a primeira pessoa na cena de um acidente ou emergência médica. Se nenhum adulto estiver por perto, a criança tem de estar capaz de chamar ajuda e dá os primeiros socorros. As evidências mostram que o treinamento em primeiros socorros, incluindo Reanimação Cardio Pulmonar (RCP), é bem-sucedido para uma ampla faixa etária de crianças. Embora ainda não se saiba ao certo a idade ideal para iniciar o ensino sobre primeiros socorros, quanto mais cedo se iniciar um curso de Suporte a Vida, mais durável e efetivo o treinamento pode ser. O treinamento contínuo desde a escola elementar conduzirá ao correto entendimento da aplicação dos primeiros socorros, seguido de um aumento na proporção de RCP desempenhada dentro do público familiar. Um programa de primeiros socorros ministrados a crianças pode melhorar sua capacidade de avaliação e alertar aos serviços médicos de emergência quando necessário. Crianças mais novas (4 a 6 anos), por exemplo, são capazes de executar avaliação de consciência, chamar por ajudar, descrever a situação com detalhes relevantes e colocar a vítima em decúbito lateral. Elas também absorvem bem mensagens sobre empatia e ajudar aqueles em sofrimento. Crianças mais velhas e adolescentes desempenham as atividades tão bem quanto adultos treinados. Um aspecto interessante é que o treinamento em Primeiros Socorros ajuda a diminuir a ansiedade em cometer erros durante uma situação de emergência e também aumenta a vontade dos participantes em ajudarem nessas situações. Primeiros socorros tem o potencial de educar extramuros, com os conhecimentos estendidos a comunidade por meio das crianças capacitadas. Foi demonstrado que crianças treinadas são capazes de repassar os conhecimentos em Primeiros Socorros para seus pais e pessoas próximas, sendo capazes de promoverem uma mudança positiva na atitude destas pessoas como por exemplo, induzirem a um adulto iniciar RCP ao presenciarem uma PCR, independente de esse adulto ter recebido treinamento prévio de RCP. A aquisição de conhecimento e habilidades que podem salvar vidas, conscientização e preparo mental para emergências, aumentam a confiança e autoestima e o senso de estar contribuindo para comunidade. Portanto, o projeto SAMU Júnior mostra-se relevante visto que as crianças já são capazes de assimilar informações objetivas e auxiliar na prestação das primeiras medidas de cuidado em situações de urgência, e quando sensibilizados são capazes de interferir de maneira positiva na

sua comunidade, adotando medidas de prevenção de agravos e multiplicando o acionamento correto do SAMU 192.

### **3. Beneficiários/Público Alvo:**

O público alvo são os filhos dos colaboradores do SAMU Fortaleza, na faixa etária de 7 à 12 anos. Ocorre a formação de turmas mensais, com 15 (quinze) participantes para cada turma, com carga horária de certificação 20h/aula.

### **4. Abrangência:**

SAMU no município de Fortaleza.

### **5. Período da Execução**

Projeto iniciou em dezembro de 2018 e continua ativo na atualidade.

### **6. Resultados Esperados e/ou Alcançados:**

Até o momento foram capacitadas 205 crianças, desenvolvendo-se nesses jovens, habilidades técnicas e comportamentais para atuar diante de situações de urgência como primeiros respondentes. Há o resultado subjetivo por meio dos relatos de pais sobre atuação de algumas crianças após passarem pelo projeto, tais o acionamento correto do 192 diante de acidentes, a realização de contenção de hemorragias em ferimentos, realização de bandagens e realização da posição lateral de segurança em colegas da escola que tiveram uma crise convulsiva. As crianças do projeto também já replicaram seus conhecimentos ao ensinarem a outras crianças da comunidade em eventos realizados em Fortaleza: Bienal do Livro no Centro de Convenções, Shopping Benfica e Projeto Agosto Mais e Festival Mostrando Talentos da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza, onde foram ensinadas noções de Suporte Básico de Vida (desengasgo em bebê e adulto e Reanimação Cardiopulmonar) para cerca de 400 crianças (vide anexo).